

PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES ORIENTADORAS

- Trabalhadoras(es) da saúde são essenciais para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a sua força motriz.
- Há o compromisso político das(os) gestoras(es) com a qualificação e valorização do trabalho e de trabalhadoras(es) para o desenvolvimento das melhores práticas de saúde.
- A participação social é estruturante para as Políticas de Saúde e se constitui a partir da negociação entre os vários atores sociais (gestoras(es) municipais e estaduais, movimentos sociais, centrais sindicais e usuárias(os) do SUS).
- O ordenamento da formação de profissionais da saúde é uma diretriz constitucional.
- O trabalho em saúde se desenvolve necessariamente em equipes e práticas de saúde exigem colaboração e interprofissionalidade.
- A qualificação de trabalhadoras(es) precisa ser orientada e direcionada para os processos de trabalho.
- Os processos de trabalho são eixos orientadores das ações de Educação Permanente em Saúde, portanto, as áreas de gestão do trabalho e da educação na saúde devem caminhar juntas institucionalmente.
- A área de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde precisa de visibilidade e protagonismo, dada a centralidade de trabalhadoras(es) para a ação diante das necessidades de saúde da população brasileira e dos desafios cotidianamente impostos ao SUS.

No momento em que a SGTES comemora 20 anos de existência, celebramos os avanços de sua atuação com grandes contribuições ao SUS, manifestamos o nosso compromisso com as políticas públicas de trabalho e educação na saúde que valorizam o sistema público com a qualificação de suas práticas, com humanização, inclusão, reconhecimento das diversidades em suas múltiplas expressões e com a equidade.

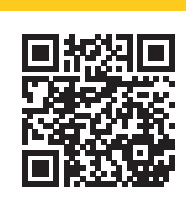
TRABALHO E EDUCAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em 2023, a articulação entre Trabalho e Educação, a principal marca da SGTES, volta a ganhar força no âmbito do Ministério da Saúde (MS). A participação social, materializada nas instâncias de articulação e pactuação, possibilita a formulação e implementação das políticas a partir da negociação com trabalhadoras(es) da saúde e outros atores que fazem parte desses processos, a exemplo do Conselho Nacional de Saúde (CNS), dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (Conass e Conasems), e de agentes que protagonizam as ações de trabalho e educação na saúde nas secretarias estaduais e municipais de saúde e nas instituições de ensino (docentes e estudantes), visando a formulação e implementação das políticas para a área em sintonia com os movimentos social, estudantil e sindical.

Entre os desafios atuais e potenciais, a discussão sobre carreira para trabalhadoras(es) do SUS, dimensionamento e planejamento da força de trabalho em saúde, despreciação do trabalho, retomada da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS), discussão acerca do ordenamento e da formação de profissionais da saúde, seja em nível profissional, superior e pós-graduado, a exemplo das residências, Educação Popular em Saúde, além da Educação Permanente em Saúde também se apresentam como pautas estratégicas, que ganham destaque junto às questões de equidade, gênero e raça na formulação e execução de políticas de trabalho e educação em todo o território nacional.

PROGRAMAS, PROPOSTAS E PROJETOS DA SGTES EM 2023

- Políticas e práticas transversais, internas e externas, no âmbito do Trabalho e da Educação.
- Formulação dos Planos Estaduais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), articulados em oficinas regionais e em encontro nacional.
- Integração de esforços do governo brasileiro e da OPAS/OMS para a cooperação no âmbito do Mercosul, da Região das Américas e com outros países.
- Instituição da Rede Colaborativa de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS (REGTES).
- Conformação de Comissão para elaboração do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde e Segurança da Trabalhadora e do Trabalhador da Saúde (PNAISTS).
- DimeRede – Estratégia Nacional para Dimensionamento da Força de Trabalho na Saúde.
- SINNP-SUS – Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS.
- CENITS – Centro Nacional de Informações sobre Trabalho na Saúde.
- ValorizaGTES – Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS.
- Pautas estratégicas de programas de formação das(os) trabalhadoras(es), com ênfase nas Residências, Educação Permanente em Saúde, Educação Profissional em Saúde, Redes de Escolas e Rede Observatório de Recursos Humanos.
- Instituição da Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde (MS/MEC).
- Estratégia Nacional de Formação de Especialistas no âmbito do Programa Mais Médicos.
- Programa de Formação de Agentes Educadoras e Educadores Populares de Saúde.
- Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS.



Acesse nosso site



TRABALHO E EDUCAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

SGTES

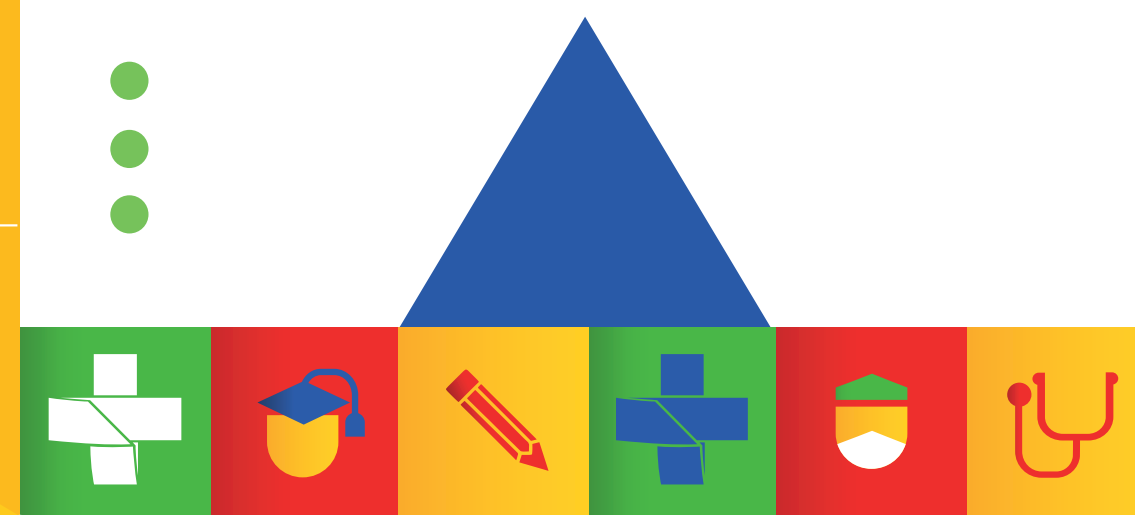


A CRIAÇÃO DA SGTES

Em junho de 2003, como produto de experiências prévias, lutas e acumulações, foi criada, no Ministério da Saúde, a **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)**.

Seu surgimento é resultado da articulação dos setores governamentais e da inclusão de agentes públicos envolvidos com a democracia, as políticas públicas e a Reforma Sanitária.

Um ambiente aberto ao debate é estabelecido, favorecendo a implementação de uma secretaria comprometida com as necessidades sociais de saúde e com o protagonismo de trabalhadoras(es), na formulação de pautas e projetos estratégicos.



CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SGTES

ORIGEM

Movimento da Reforma Sanitária Brasileira
centralidade e valorização de trabalhadoras(es)

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS)
estratégia Saúde para Todos no Ano 2000

Texto constitucional
(art. 200; Lei n.º 8.080, art. 6º, 13, 14, 16 e Lei n.º 8.142)

Publicação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS (NOB RH - SUS)

Compromisso com as trabalhadoras e trabalhadores da saúde
gestão federal 2003

Iniciativas de estados e municípios

Mudanças pontuais na formação profissional

CRIAÇÃO DA SGTES

Decreto N.º 4.726, de junho de 2003

Ministério da Saúde pré-SGTES:
Secretaria Executiva,
Secretaria de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde (DAB/SPS/MS),
Coordenação-Geral de Recursos Humanos

ARTICULAÇÕES

Ministério da Saúde - todas as secretarias
pautas compartilhadas e gestão colegiada

Conselho Nacional de Saúde
Pleno e Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho

Ministério do Planejamento e Orçamento

Ministério do Trabalho e Emprego

Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva

Ministério da Educação

2023

ATORES

Movimento Sindical,
Movimento Popular,
Movimento Estudantil

Pós-graduandas(os)

Residentes

Escolas Técnicas

Universidades

Gestoras(es) estaduais e municipais

Entidades da sociedade civil:
Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Rede Unida,
Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, Rede de Educação Popular em Saúde e Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde

AÇÕES

- Movimentos pela democratização e saúde na América Latina (OPAS/OMS, universidades, alguns gestores(as) e movimento popular)
- Cursos descentralizados para formação de sanitaristas
- Programa de Preparação Estratégica de Pessoal de Saúde

- Conferência Nacional de Saúde e I Conferência Nacional de Recursos Humanos
- Constituição Federal
- Curso de Aperfeiçoamento em Desenvolvimento de RH
- Projeto Larga Escala

- Norma Operacional Básica de Recursos Humanos para o SUS
- II Conferência Nacional de Recursos Humanos
- Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS
- Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina
- Rede de Escolas Técnicas do SUS
- Profissionalização dos trabalhadores na área de enfermagem
- Rede de Observatório de Recursos Humanos em Saúde

- III Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
- Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde
- Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina
- Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde
- Reinstalação da MNNP-SUS e Criação do Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS
- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde

- Incentivo a Residências Médicas e em Área Profissional da Saúde
- Facilitadores de Educação Permanente
- Ativadores de Mudanças na Graduação
- Vivências e Estágios na Realidade do SUS
- Diretrizes Curriculares dos Cursos da Saúde
- Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
- Educação Popular em Saúde
- Desprecarização dos vínculos de trabalho
- Telessaúde
- Planos de Carreiras, Cargos e Salários no âmbito do SUS

- Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS
- Câmara Técnica de Regulação do Trabalho em Saúde
- Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde
- Formação de docentes para as escolas de saúde
- Universidade Aberta do SUS
- Mais Médicos
- Mais Saúde com Agente
- Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS

1970

1980

1990

2000

Conselho Nacional de Saúde responsável pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos para formulação das políticas de RH para a saúde.

Mudanças no formato da gestão, protagonismo dos(as) trabalhadores(as) e dos movimentos sociais, formulação de políticas públicas de trabalho e educação.